

**IFSULDEMINAS - REITORIA - DIRETORIA DE GESTÃO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DEPARTAMENTO DE
INFRAESTRUTURA E REDES**

**TUTORIAL – EXPRESSO LIVRE COM SAMBA
MARCIO FELICIANO DO PRADO**

**POUSO ALEGRE
2012**

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	4
2 – PRÉ-REQUISITOS.....	5
3 – PREPARANDO O AMBIENTE.....	6
3-1 Editando o /etc/apt/sources.list conforme abaixo.....	6
3-2 Relendo a lista de pacotes e atualizando o Sistema.....	6
3-3 Baixando o Expresso Livre, descompactando e instalando.....	6
4 – TESTANDO O EXPRESSO.....	8
5 - INSTALANDO O SAMBA.....	9
6 – INSTALANDO O MÓDULO - libnss-ldap.....	10
7 – CONFIGURANDO O ARQUIVO /etc/nsswitch.conf.....	14
8 – CONFIGURANDO O ARQUIVO /etc/libnss-ldap.conf.....	15
9 - CONFIGURANDO O SAMBA.....	16
9-1 Reiniciando o Samba.....	18
10 - CONFIGURANDO O EXPRESSO LIVRE PARA TRABALHAR COM O SAMBA....	19
10-1 Cadastrando o grupo padrão dos computadores.....	19
10-2 Descobrir o ID do grupo cadastrado anteriormente.....	20
10-3 Habilitando o SAMBA no Expresso.....	22
10-4 Configurando o ID do grupo onde os computadores ficaram cadastrados.....	24
10-5 Configurando o SSID do domínio SAMBA no Expresso.....	25
10-6 Cadastrando computadores para ingressá-los no domínio.....	27
11 - INSTALANDO E CONFIGURANDO QUOTAS.....	29
11-1 Instalando o utilitário quota:	29
11-2 Ativando as quotas.....	29
11-3 Criar os arquivos de controle.....	29
11-4 Recarregando o fstab.....	29
11-5 Adicionando usuários no sistema de quotas.....	30
12 - SCRIPT PARA CRIAR AS PASTA DOS USUÁRIOS, SETAR PERMISSÕES E CRIAR O SCRIPT DE LOGON.....	31
13 - CONCLUSÃO.....	32
14 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Instalação Expresso.....	7
Ilustração 2: Teste Expresso.....	8
Ilustração 3: Configuração do domínio.....	9
Ilustração 4: Configuração do endereço Loopback.....	10
Ilustração 5: Configuração da base de pesquisa.....	10
Ilustração 6: Escolha da versão do LDAP.....	11
Ilustração 7: Configuração do usuário com acesso a base LDP.....	11
Ilustração 8: Configuração da senha.....	11
Ilustração 9: Aviso da instalação da biblioteca libnss-ldap.....	12
Ilustração 10: Configuração da usuário administrativo do LDAP.....	12
Ilustração 11: Configuração de autenticação.....	12
Ilustração 12: Configuração do usuário com acesso a base LDP.....	13
Ilustração 13: Configuração da senha.....	13
Ilustração 14: Logando como administrador no Expresso.....	19
Ilustração 15: Cadastrando grupo de usuários.....	20
Ilustração 16: Cadastrando grupo de usuários.....	20
Ilustração 17: ID do grupo de usuários cadastro-computadores.....	21
Ilustração 18: Habilitando o gerenciamento do SAMBA.....	22
Ilustração 19: Habilitando os módulos.....	23
Ilustração 20: Habilitando os módulos.....	23
Ilustração 21: Habilitando os módulos.....	24
Ilustração 22: Cadastrando o ID do grupo dos computadores.....	24
Ilustração 23: SSID o domínio SAMBA.....	25
Ilustração 24: Configurando o domínio SAMBA no EXPRESSO.....	26
Ilustração 25: Configurando o domínio SAMBA no EXPRESSO.....	26
Ilustração 26: Configurando o domínio SAMBA no EXPRESSO.....	27
Ilustração 27: Cadastrando computadores.....	27
Ilustração 28: Cadastrando computadores.....	28
Ilustração 29: Cadastrando computadores.....	28

1 – INTRODUÇÃO

Este tutorial mostra como configurar o Expresso Livre com o Samba para trabalharem juntos utilizando a mesma base LDP, utilizei o DEBIAN SQUEEZE, Expresso Livre 2.2.10 e Samba 3.5.6. Ficou muito simples o gerenciamento dos usuários da rede.

O Expresso Livre é uma solução completa de comunicação que reúne Email, Agenda, Catálogo de Endereços, Workflow e Mensagens Instantâneas em um único ambiente. Por ser uma versão customizada do E-GroupWare, seu desenvolvimento também é totalmente baseado em software livre.

O Samba é um "software servidor" para Linux (e outros sistemas baseados em Unix) que permite o gerenciamento e compartilhamento de recursos em redes formadas por computadores com o Windows. Assim, é possível usar o Linux como servidor de arquivos, servidor de impressão, entre outros, como se a rede utilizasse servidores Windows (NT, 2000, XP, Server 2003 ou 2008).

Sou Marcio Prado, técnico em informática, formado em 2002 pela antiga Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho. Desde 2003 exerço a profissão. Trabalhei como funcionário de empresa privada, autônomo e professor de informática. Sou natural de Carmo do Rio Claro, mas atualmente moro em Pouso Alegre onde trabalho como Servidor Público Federal do Brasil no IFSULDEMINAS exercendo a função de Técnico em Tecnologia da Informação. Atualmente curso Redes de Computadores.

Sou um profissional que tenta trazer os ensinamentos de Jesus Cristo para o meu dia-a-dia.

2 – PRÉ-REQUISITOS

Para o sucesso da implementação deste serviço os pré-requisitos são: Debian Squeeze instalado e configurado para ter acesso à internet. Outro ponto importante é ter em mente o número de usuários do serviço e a quantidade de espaço em disco para cada um, pois temos que atentar para o ponto de montagem /home, onde o espaço deverá ser maior.

3 – PREPARANDO O AMBIENTE

3-1 Editando o `/etc/apt/sources.list` conforme abaixo

```
# mirrors de seguranca
deb http://security.debian.org/ squeeze/updates main contrib
deb-src http://security.debian.org/ squeeze/updates main contrib
#mirrors oficiais
deb ftp://ftp.br.debian.org/debian/ squeeze main contrib non-free
```

3-2 Relendo a lista de pacotes e atualizando o Sistema

```
apt-get update
apt-get upgrade
```

3-3 Baixando o Espresso Livre, descompactando e instalando.

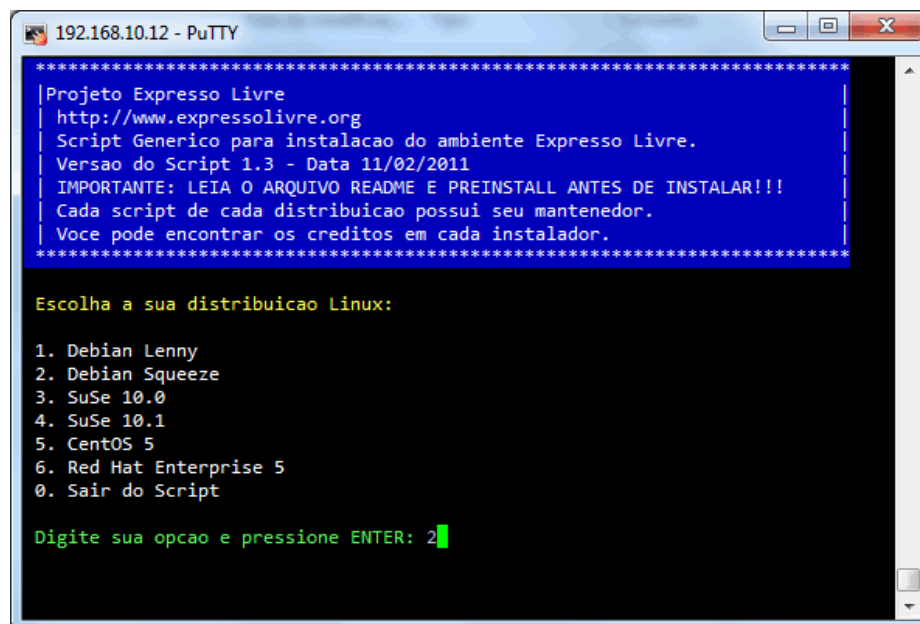
```
wget http://www.expressolivre.org/html/expressolivre/downloads/releases/expresso-2_2_10.tar.gz

tar -xzf expresso-2_2_10.tar.gz

cd expresso/doc-expressolivre

./expressoInstall.sh
```

Após o comando `./expressoInstall.sh` será exibido a seguinte tela conforme a ilustração 1.



```
192.168.10.12 - PuTTY
*****
|Projeto Expresso Livre
| http://www.expressolivre.org
| Script Generico para instalacao do ambiente Expresso Livre.
| Versao do Script 1.3 - Data 11/02/2011
| IMPORTANTE: LEIA O ARQUIVO README E PREINSTALL ANTES DE INSTALAR!!!
| Cada script de cada distribuicao possui seu mantenedor.
| Voce pode encontrar os creditos em cada instalador.
*****

Escolha a sua distribuicao Linux:

1. Debian Lenny
2. Debian Squeeze
3. SuSe 10.0
4. SuSe 10.1
5. CentOS 5
6. Red Hat Enterprise 5
0. Sair do Script

Digite sua opcao e pressione ENTER: 2
```

Ilustração 1: Instalação Expresso

Escolha o Sistema, em nosso caso a opção 2 (Debian Squeeze) e siga os passos. **ATENÇÃO** memorize a senha e o domínio pois quando formos instalar o pacote `libnss-ldap` precisaremos seguir as mesmas configurações. Neste ponto dependendo da velocidade da conexão poderá demorar um pouco, pois o Expresso instalará os componentes de pré-requisitos.

4 – TESTANDO O EXPRESSO

Depois de concluída a etapa acima digite o IP do servidor no navegador de sua preferência em um computador que esteja na mesma rede que o servidor. Se aparecer a seguinte tela mostrada na ilustração 2 é porque a instalação foi concluída com sucesso. Observação: aceite o certificado.

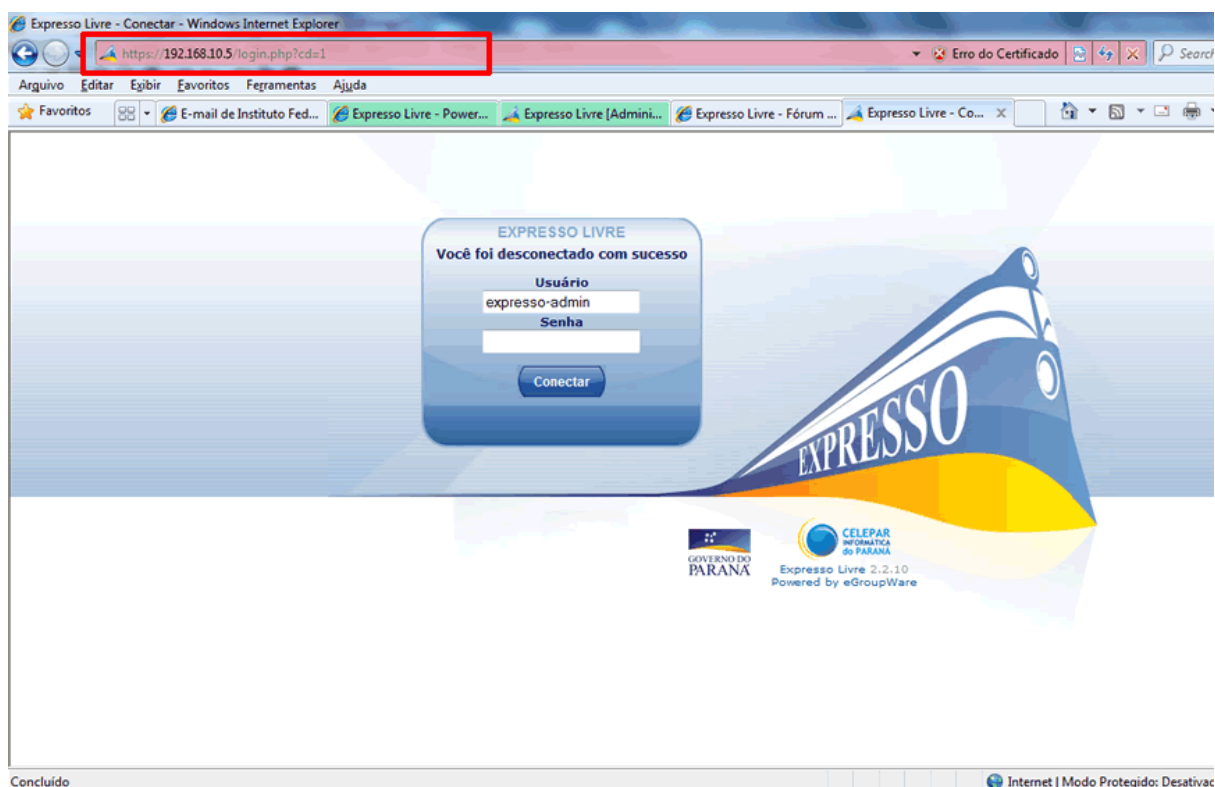


Ilustração 2: Teste Expresso

5 - INSTALANDO O SAMBA

A primeira etapa foi concluída, agora falta instalar o samba e configurá-lo de forma que ele use a base LDP do Expresso.

O comando abaixo instala o samba e as dependências que são necessárias.

```
apt-get install samba
```

A ilustração 3 mostra a configuração do domínio do samba.

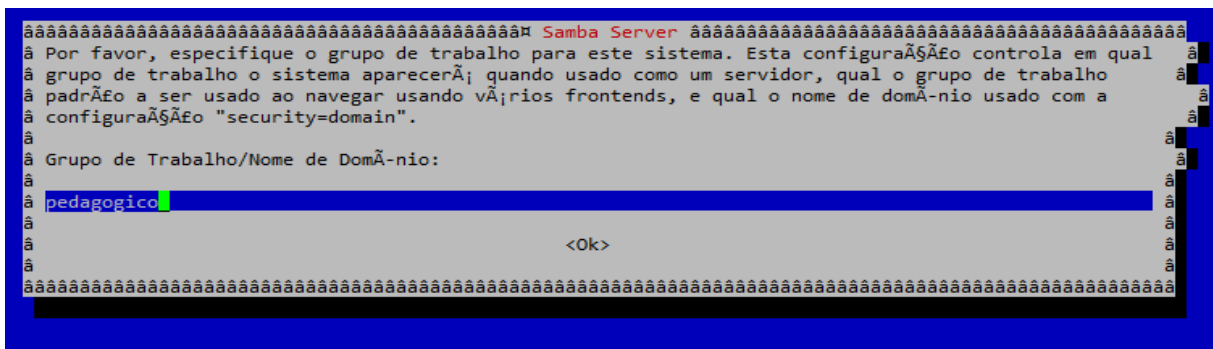


Ilustração 3: Configuração do domínio

6 – INSTALANDO O MÓDULO - libnss-ldap

Este módulo é necessário para que o samba comunique com a base LDAP do Expresso.

```
apt-get install libnss-ldap
```

A ilustração 4 mostra a configuração do endereço de loopback, pois o serviço LDP esta rodando localmente.

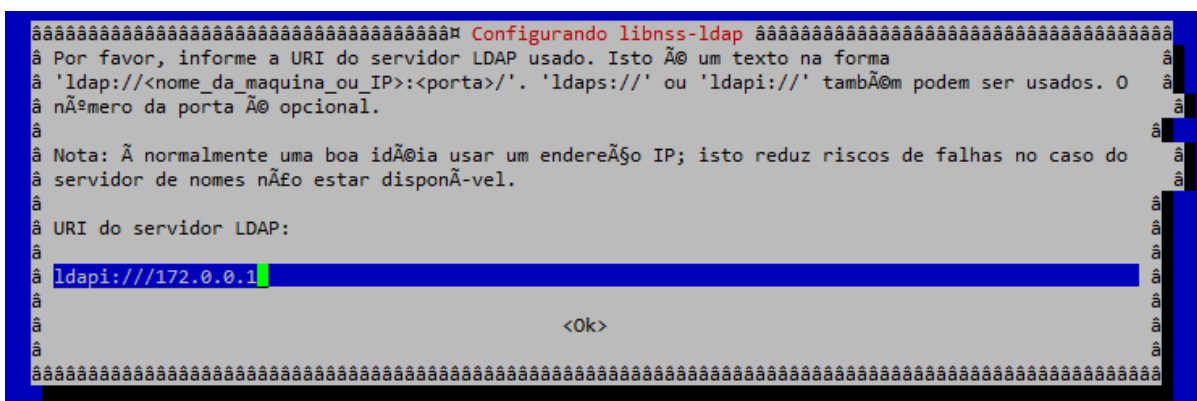


Ilustração 4: Configuração do endereço Loopback

Configure a base de pesquisa. **ATENÇÃO** no item 3-3 (instalação do Expresso) é inserido o domínio, no nosso caso foi: **ifsuldeminas.edu.br** então a nossa base é **dc=ifsuldeminas,dc=edu,dc=br** conforme é mostrado na ilustração 5.

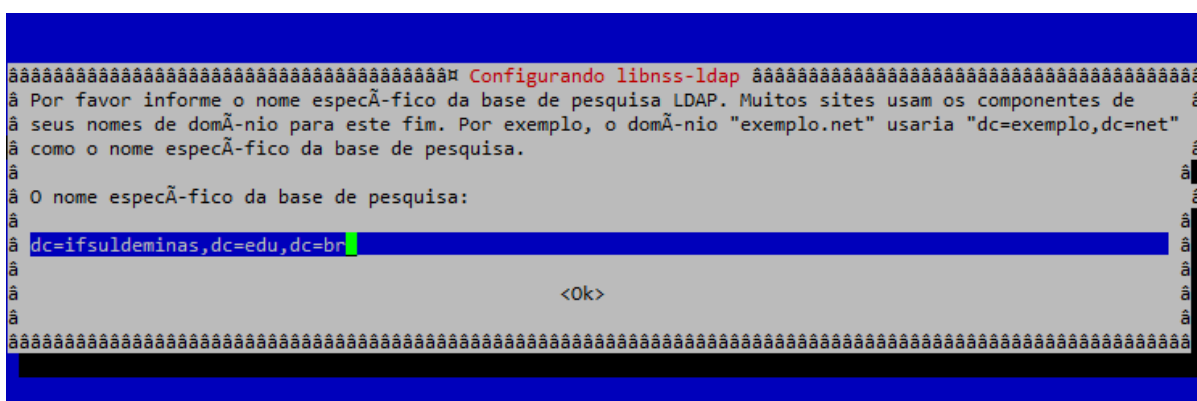


Ilustração 5: Configuração da base de pesquisa

Escolha a versão do protocolo LDAP, a própria mensagem indica escolher a versão mais atual. Em nosso caso escolheremos a versão 3 conforme é mostrado na ilustração 6.

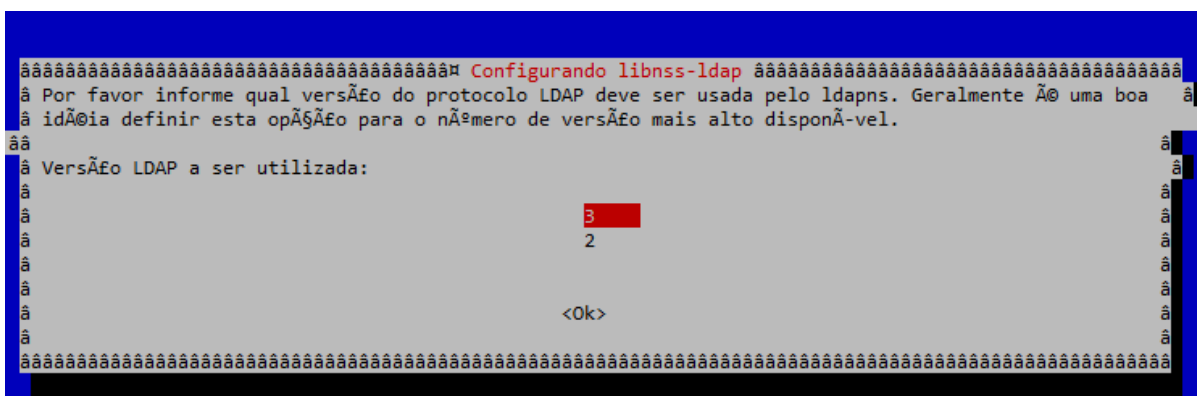


Ilustração 6: Escolha da versão do LDAP

Neste ponto configuraremos o usuário da base, que é admin (mesmo usuário que o expresso utiliza) então fica: **cn=admin,dc=ifsuldeminas,dc=edu,dc=br** conforme é mostrado na ilustração 7.

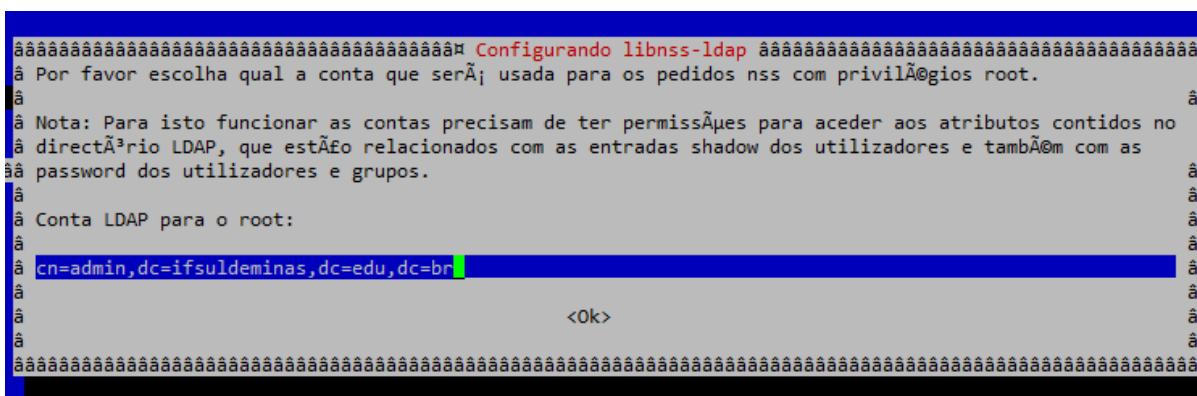


Ilustração 7: Configuração do usuário com acesso a base LDAP

No item 3-3 (instalação do Expresso) é inserido uma senha, configure a mesma senha aqui conforme é mostrado na ilustração 8.

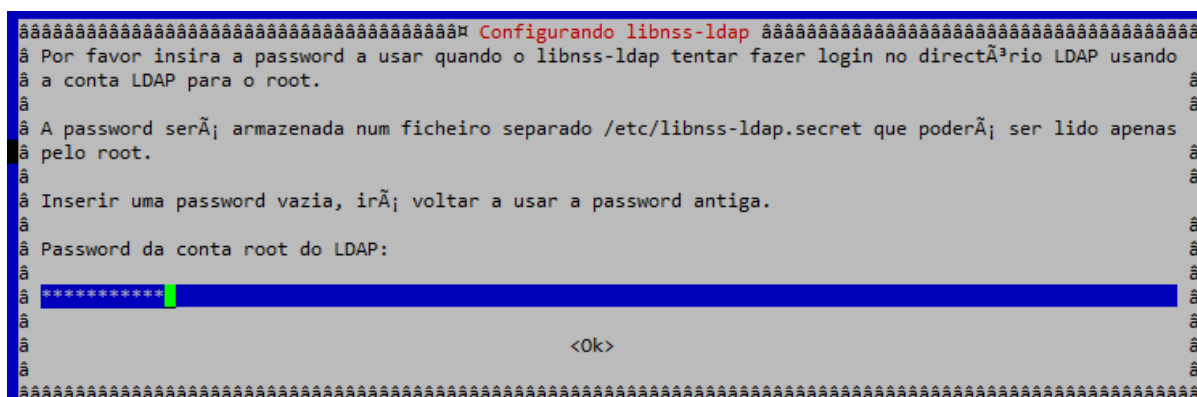


Ilustração 8: Configuração da senha

Mais uma vez é necessário configurar o usuário da base LDAP que é admin (mesmo usuário que o Expresso utiliza) então fica: **cn=admin,dc=ifsuldeminas,dc=edu,dc=br** conforme é mostrado na ilustração 12.

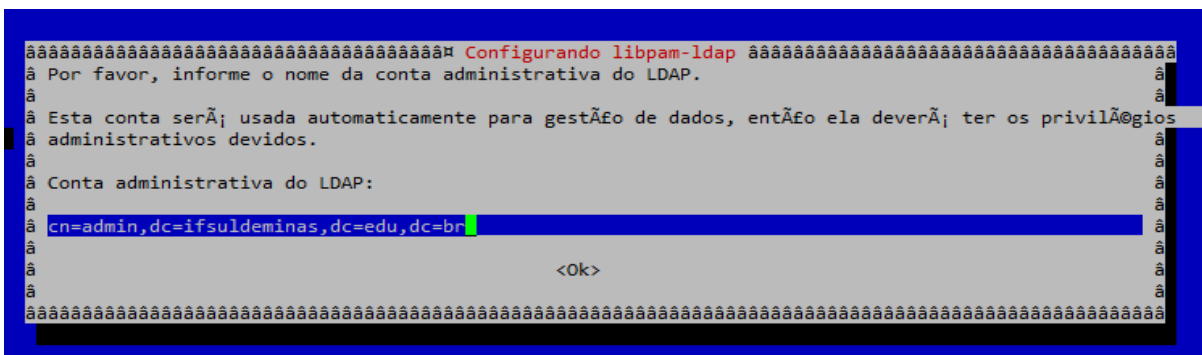


Ilustração 12: Configuração do usuário com acesso a base LDP

No item 3-3 (instalação do Expresso) é inserido uma senha, mais uma vez configure a mesma senha aqui conforme é mostrado na ilustração 13.

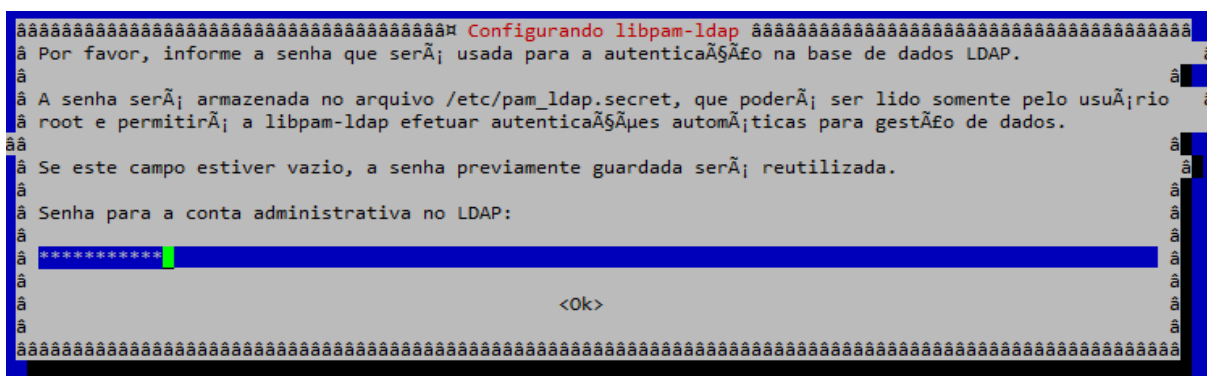


Ilustração 13: Configuração da senha

7 – CONFIGURANDO O ARQUIVO /etc/nsswitch.conf

Este arquivo é necessário para que o SAMBA reconheça os usuários que estão cadastrados na base LDAP, então configure o arquivo de modo que fique da seguinte forma:

Faça uma cópia do arquivo /etc/nsswitch.conf e **substitua** por este.

```
# /etc/nsswitch.conf
#
# Example configuration of GNU Name Service Switch functionality.
# If you have the `glibc-doc-reference' and `info' packages installed, try:
# `info libc "Name Service Switch" for information about this file.

passwd:    compat ldap
group:     compat ldap
shadow:    compat ldap

hosts:     files mdns4_minimal [NOTFOUND=return] dns mdns4
networks:  files

protocols: db files
services:  db files
ethers:    db files
rpc:       db files

netgroup:  files [NOTFOUND=return] ldap
```

8 – CONFIGURANDO O ARQUIVO /etc/libnss-ldap.conf

Este arquivo traz os dados da base, da porta que o LDAP está configurado e outras informações de conexão.

Faça uma cópia do arquivo /etc/libnss-ldap.conf e **substitua** por este.

```
host 127.0.0.1
base dc=ifsuldeminas,dc=edu,dc=br
ldap_version 3
rootbinddn cn=admin,dc=ifsuldeminas,dc=edu,dc=br
port 389
scope sub
#scope one
#scope base
timelimit 30
bind_timelimit 30
bind_policy soft
pam_password crypt
```

9 - CONFIGURANDO O SAMBA

Edite o arquivo `/etc/samba/smb.conf` de forma que fique igual ao seguinte, alterando somente as configurações de personalização.

Uma boa prática é deixar uma cópia do arquivo original.

```
##### Global Settings #####
[global]
  ldap admin dn = cn=admin,dc=ifsuldeminas,dc=edu,dc=br
  ldap suffix = dc=ifsuldeminas,dc=edu,dc=br
  ldap ssl = no
  passdb backend = ldapsam:ldap://127.0.0.1
  netbios name = ifreitoria
  workgroup = ifreitoria
  server string = "ifreitoria"
  wins support = yes
  dns proxy = no
  #name resolve order = bcast wins host lmhost
  usershare owner only = false
  logon script = %U.bat
  logon path =
  logon drive = H:

##### Networking #####
  interfaces = 192.168.10.1/24 eth0
  bind interfaces only = yes

##### Debugging/Accounting #####
  log file = /var/log/samba/log.%m
  max log size = 1000
  syslog = 0
  panic action = /usr/share/samba/panic-action %d

##### Authentication #####
  security = user
  encrypt passwords = true
  ldap user suffix = ou=Usuarios
  ldap group suffix = ou=Grupos
  ldap machine suffix = ou=Computadores
  ldap passwd sync = yes
  obey pam restrictions = yes
```

Segue o restante do arquivo nas próximas páginas.


```

##### Domains #####
domain logons = yes
add user script = /usr/sbin/smbldap-useradd -a -m "%u"
add group script = /usr/sbin/smbldap-groupadd -p "%g"
add user to group script = /usr/sbin/smbldap-groupmod -m "%u" "%g"
delete user from group script = /usr/sbin/smbldap-groupmod -x "%u" "%g"
set primary group script = /usr/sbin/smbldap-usermod -g "%g" "%u"
add machine script = /usr/sbin/smbldap-useradd -w "%u"
##### Misc #####
socket options = TCP_NODELAY SO_RCVBUF=8192 SO_SNDBUF=8192
domain master = yes
usershare max shares = 100
# Otimizacoes recomendadas em
smb ports = 445 139
name resolve order = wins bcast hosts
utmp = Yes
time server = Yes
template shell = /bin/false
winbind use default domain = no
map acl inherit = Yes
strict locking = Yes
#IMPORTANTE GRUPO DE USUARIOS COM PERMISSÃO PARA
#INGRESSAR MAQUINAS NO DOMINIO
admin users = @grupo-ti
##### Share Definitions#####
[netlogon]
comment = Network Logon Service
path = /var/lib/samba/usershares/netlogon/
guest ok = yes
read only = yes
share modes = No
browseable = no

```

Segue o restante do arquivo na próxima página.

```
[homes]
comment = Home Directories
browseable = no
writeable = yes
read only = no
create mask = 0700
directory mask = 0700
veto files = *.scr/*.smc/*.srm/*.ace/*.sfc/*.mp3/*.MP3/*.WAV/*.wav/*.avi/*.m$
valid users = %S

[grupo-ti]
comment = Pasta Publica TI
path = /home/grupo-dgti
public = yes
writable = yes
create mode = 2775
directory mode = 2775
veto files = *.scr/*.smc/*.srm/*.ace/*.sfc/*.mp3/*.MP3/*.WAV/*.wav/*.avi/*.m$
write list = @grupo-dgti
```

9-1 *Restartando o Samba*

Para as configurações entrarem em vigor restando o serviço.

```
/etc/init.d/samba restart
```

10 - CONFIGURANDO O EXPRESSO LIVRE PARA TRABALHAR COM O SAMBA

Para logar no Expresso digite o IP do servidor no navegador de sua preferência em um computador que esteja na mesma rede que o servidor conforme é mostrado na ilustração 14. O usuário padrão é **expresso-admin** e a **senha** é que que foi utilizada durante a instalação no item 3-3 (instalação do Expresso).

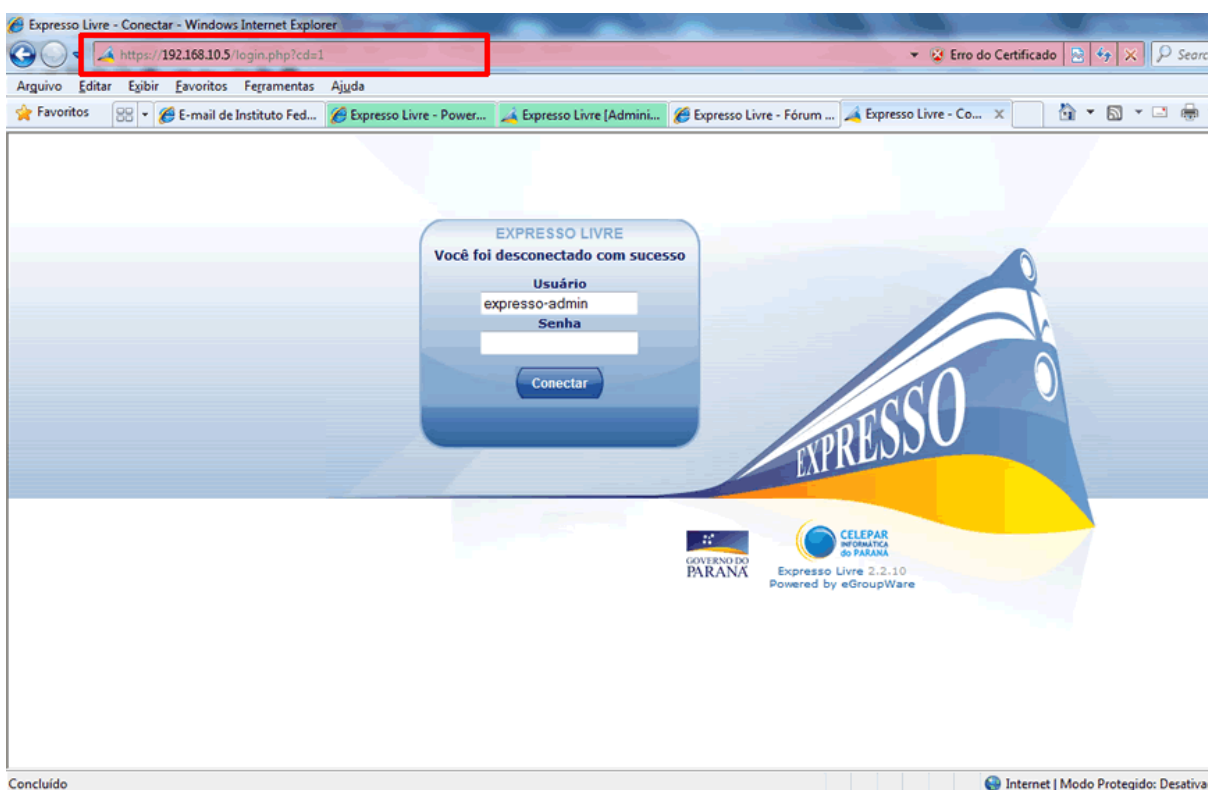


Ilustração 14: Logando como administrador no Expresso

10-1 Cadastrando o grupo padrão dos computadores

Neste passo cadastraremos um grupo padrão, este grupo servirá para cadastramos os computadores, pois para conseguirmos ingressar uma estação de trabalho Windows no domínio temos que cadastrar o seu nome no Expresso. Então vamos lá.

A ilustração 15 e 16 mostra os links quadriculados de vermelho onde teremos que entrar para cadastrar o grupo, preencha do seu modo.

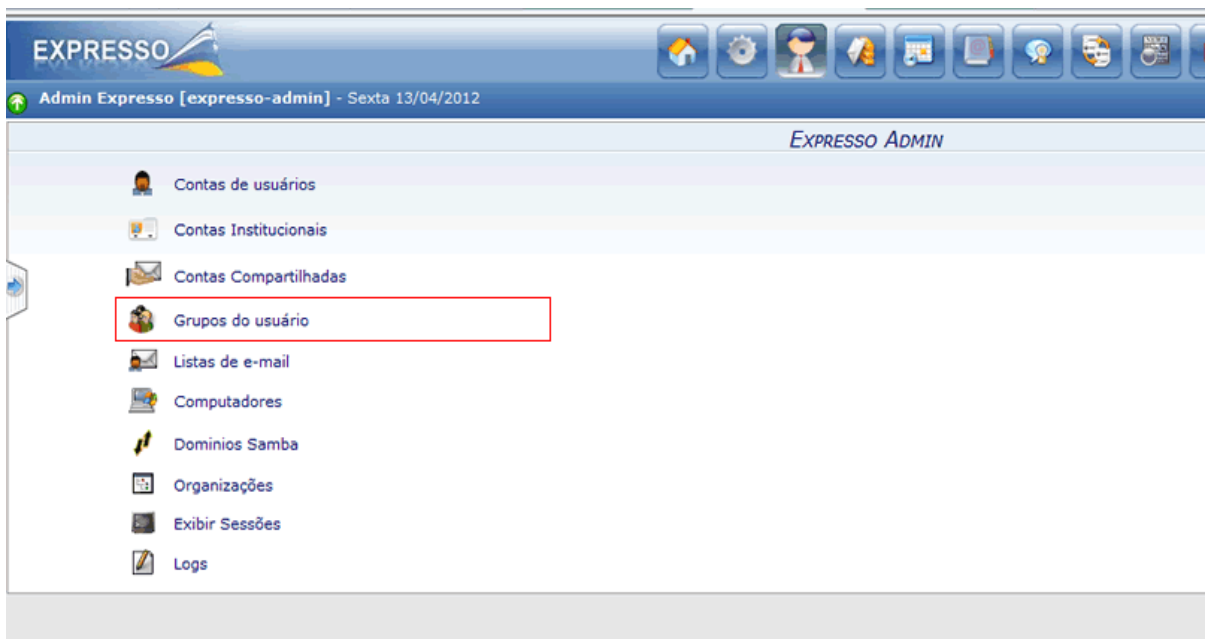


Ilustração 15: Cadastrando grupo de usuários

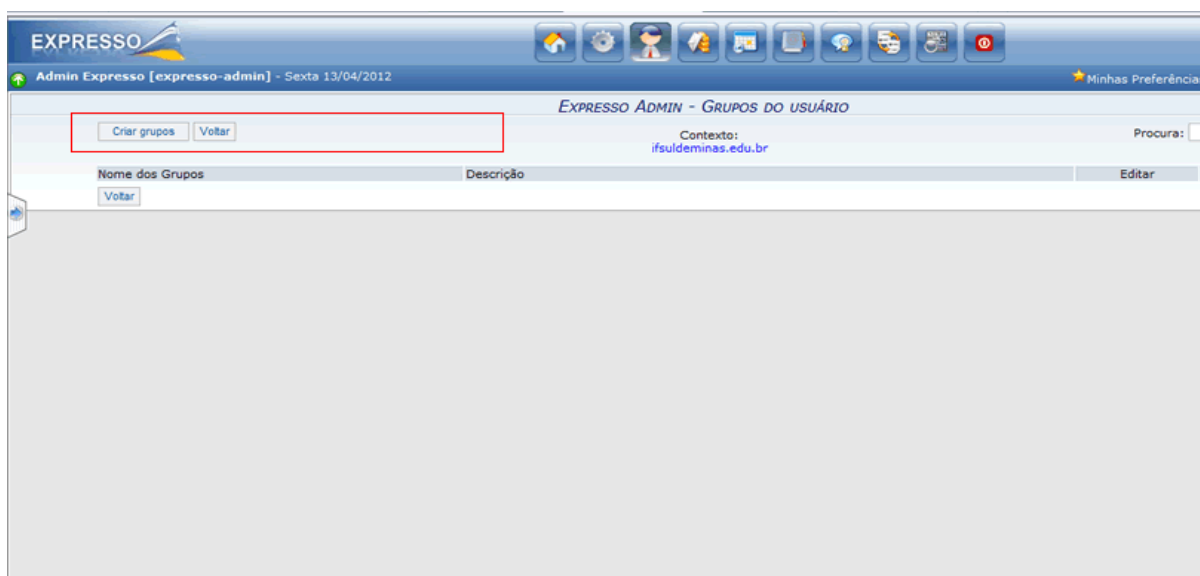
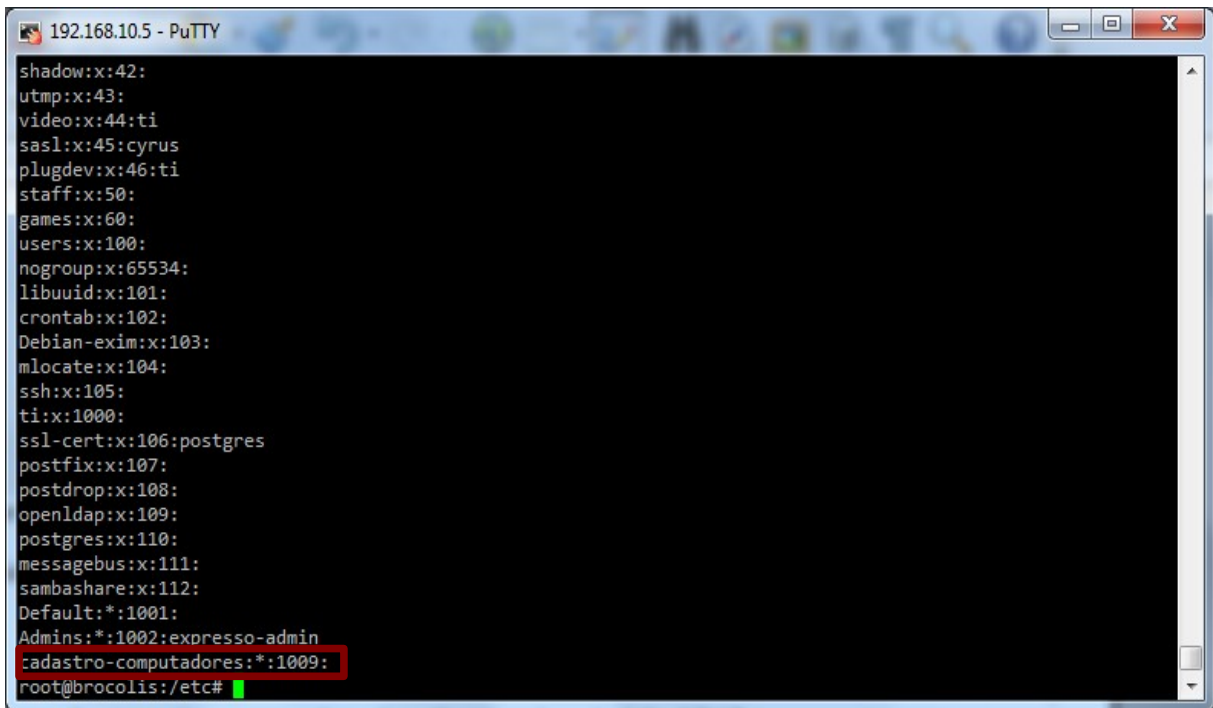


Ilustração 16: Cadastrando grupo de usuários

10-2 Descobrimo o ID do grupo cadastrado anteriormente

O comando a seguir retornará os grupos cadastrado no linux e na base LDAP conforme é mostrado na ilustração 17. Em nosso caso cadastramos o grupo cadastro-computadores este vai ser o grupo onde os computadores ficaram cadastrados. Copie o ID do grupo (1009). Este ID configuraremos no Expresso Livre mais a frente.

getent group



```
192.168.10.5 - PuTTY
shadow:x:42:
utmp:x:43:
video:x:44:ti
sasl:x:45:cyrus
plugdev:x:46:ti
staff:x:50:
games:x:60:
users:x:100:
nogroup:x:65534:
libuuid:x:101:
crontab:x:102:
Debian-exim:x:103:
mlocate:x:104:
ssh:x:105:
ti:x:1000:
ssl-cert:x:106:postgres
postfix:x:107:
postdrop:x:108:
openldap:x:109:
postgres:x:110:
messagebus:x:111:
smbshare:x:112:
Default:*:1001:
Admins:*:1002:expresso-admin
cadastro-computadores*:1009:
root@brocolis:/etc#
```

Ilustração 17: ID do grupo de usuários cadastro-computadores

10-3 Habilitando o SAMBA no Expresso

Habilite o gerenciamento de atributos do SAMBA no Expresso conforme a ilustração 18.

The screenshot shows the 'ADMINISTRADOR' interface for 'Configurações do ExpressoAdmin'. The 'Gerenciar atributos do SAMBA' option is selected in a dropdown menu and highlighted with a red box. Other settings include 'Gerenciar atributo userPasswordRFC2617' set to 'Não', 'Grupo ID dos computadores samba' set to 'Sim', and 'Cota padrão do usuário' set to '1136'.

Configuração	Valor
Gerenciar atributo userPasswordRFC2617:	Não
REALM para o atributo userPasswordRFC2617:	
Gerenciar atributos do SAMBA:	Sim
Grupo ID dos computadores samba:	Sim
Script padrão de login:	
Senha padrão do usuário:	
Usar prefixo de organização nas criações de contas:	Não
Cota padrão do usuário:	1136
Tamanho mínimo do login:	4
Domínio padrão:	
Concatenar o domínio padrão ao e-mail:	Não
Usar restrições na criação dos grupos:	Não
Usar restrições na criação das listas de email:	Não
This server uses Sending Control List by Ppolicy*:	Não
O campo cpf deve ser preenchido?	Não
Proibir contas de usuário com o mesmo cpf?	Não
Tamanho máximo do arquivo de foto (padrão 10240 = 10 kb):	
Você deseja habilitar a busca automática?	Não
Número mínimo de caracteres para iniciar a pesquisa de participantes	

Ilustração 18: Habilitando o gerenciamento do SAMBA

Habilitando os módulos do SAMBA para o usuário expresso-admin, conforme a ilustração 19, 20 e 21.

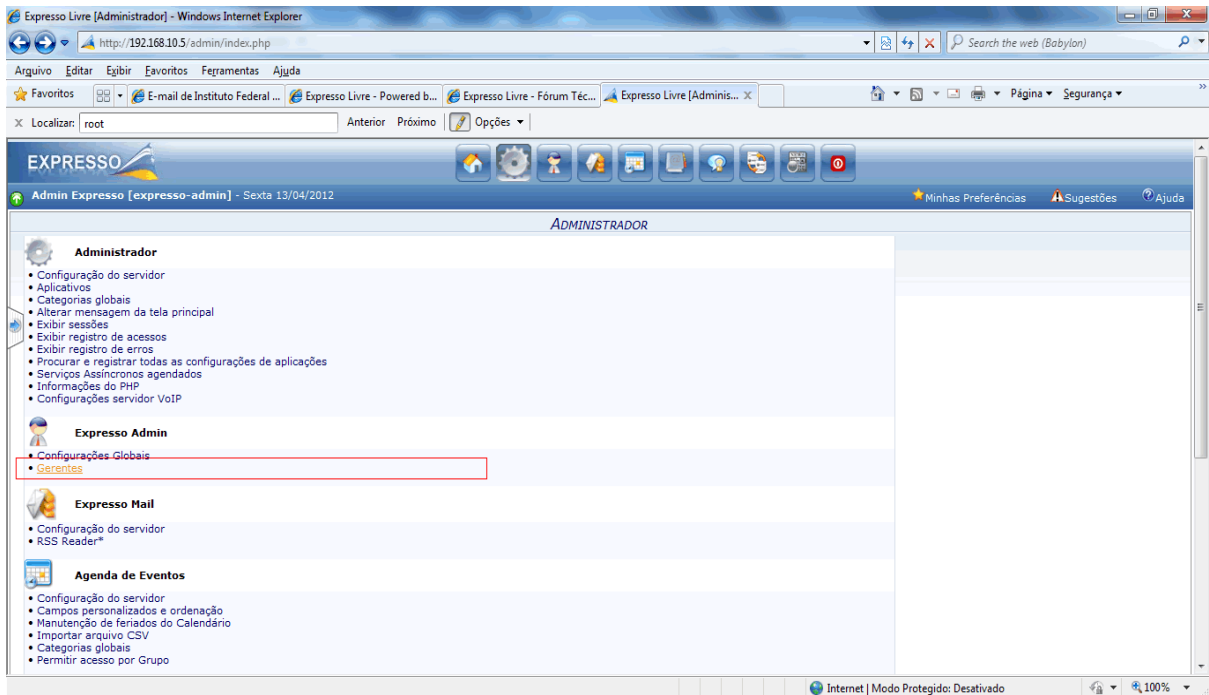


Ilustração 19: Habilitando os módulos

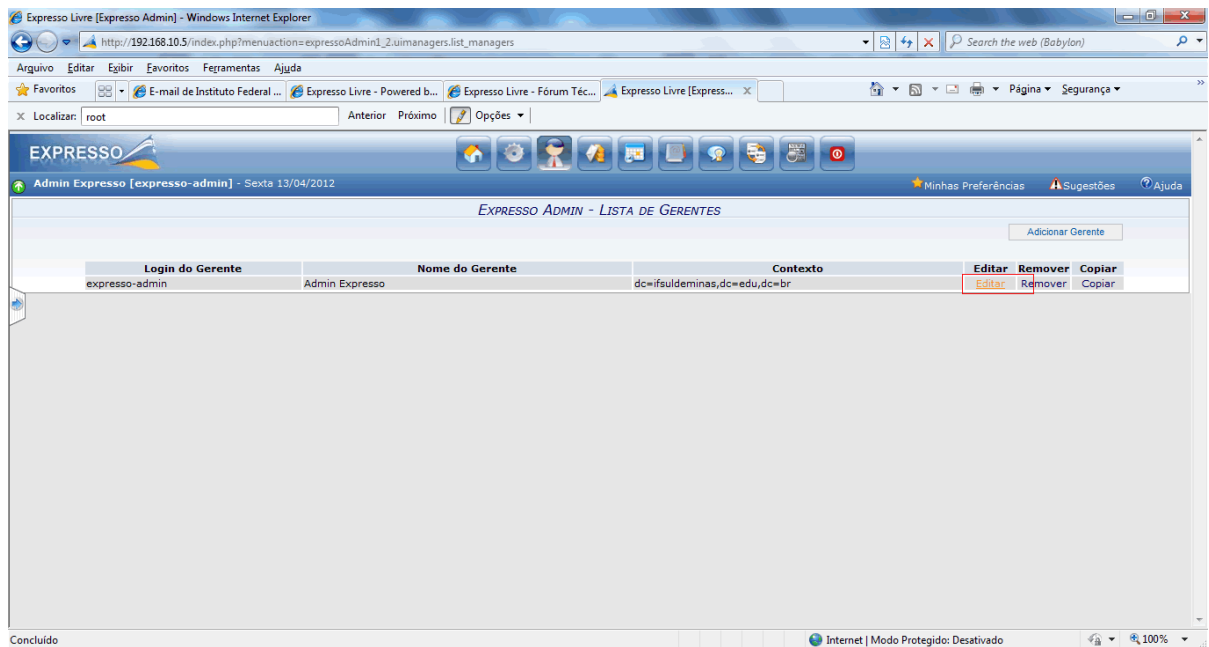


Ilustração 20: Habilitando os módulos

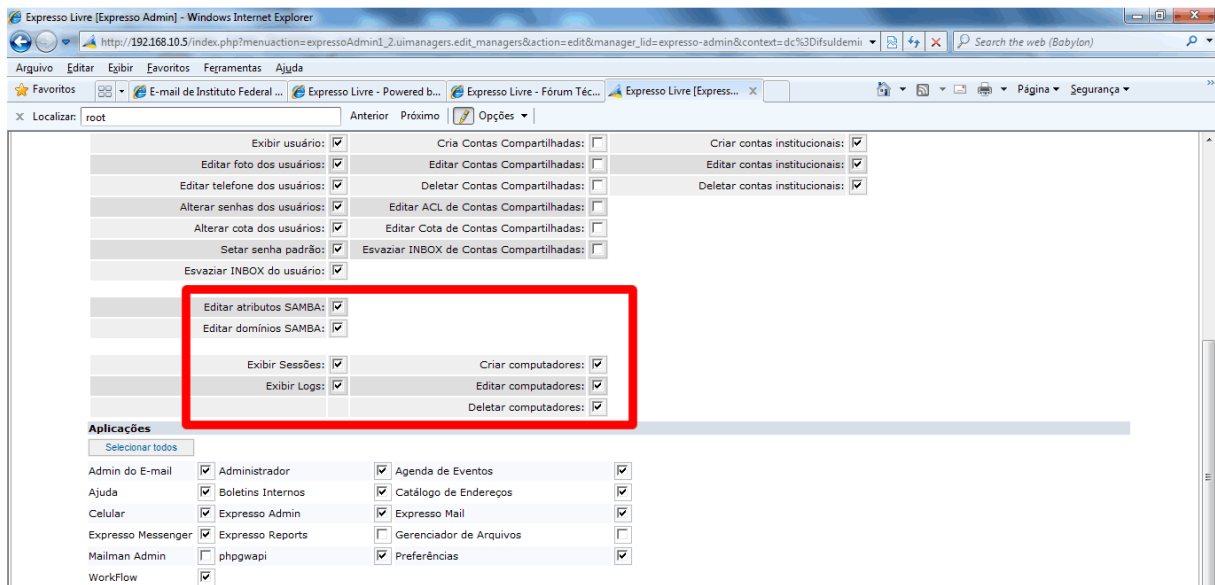


Ilustração 21: Habilitando os módulos

10-4 Configurando o ID do grupo onde os computadores ficaram cadastrados.

Coloque no campo **GRUPO ID DOS COMPUTADORES SAMBA** conforme a ilustração 22 o ID do grupo cadastrado anteriormente. Em nosso caso 1009 (descobrimos no item 10-2). Clique em salvar.

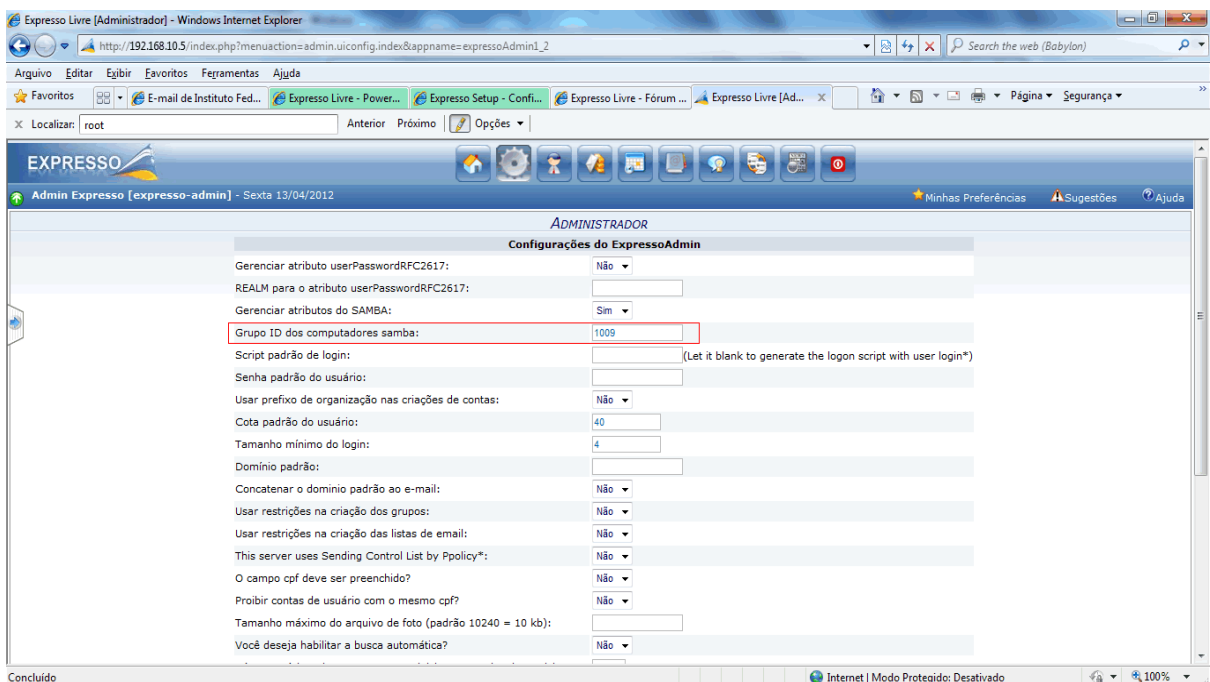


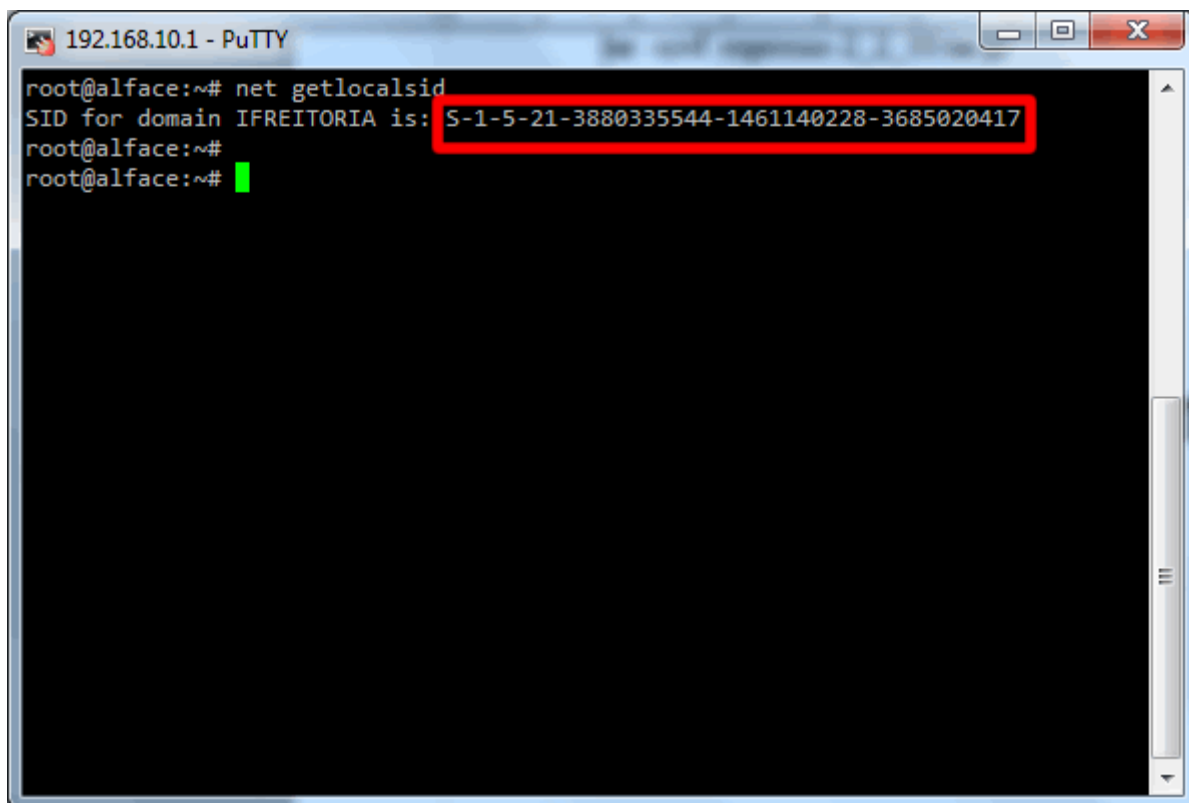
Ilustração 22: Cadastrando o ID do grupo dos computadores

10-5 Configurando o SSID do domínio SAMBA no Expresso

O comando a seguir retorna o SSID do domínio SAMBA, iremos utilizar este dado para cadastrar o domínio no Expresso.

```
net getlocalsid
```

A ilustração 23 mostra o SSID do domínio IFREITORIA, que em nosso caso é a string quadriculada de vermelho.



```
192.168.10.1 - PuTTY
root@alface:~# net getlocalsid
SID for domain IFREITORIA is: S-1-5-21-3880335544-1461140228-3685020417
root@alface:~#
root@alface:~#
```

Ilustração 23: SSID o domínio SAMBA

Copie o SSDI retornado pelo comando acima e cadastre os dados conforme é mostrado nas figuras 24, 25 e 26.

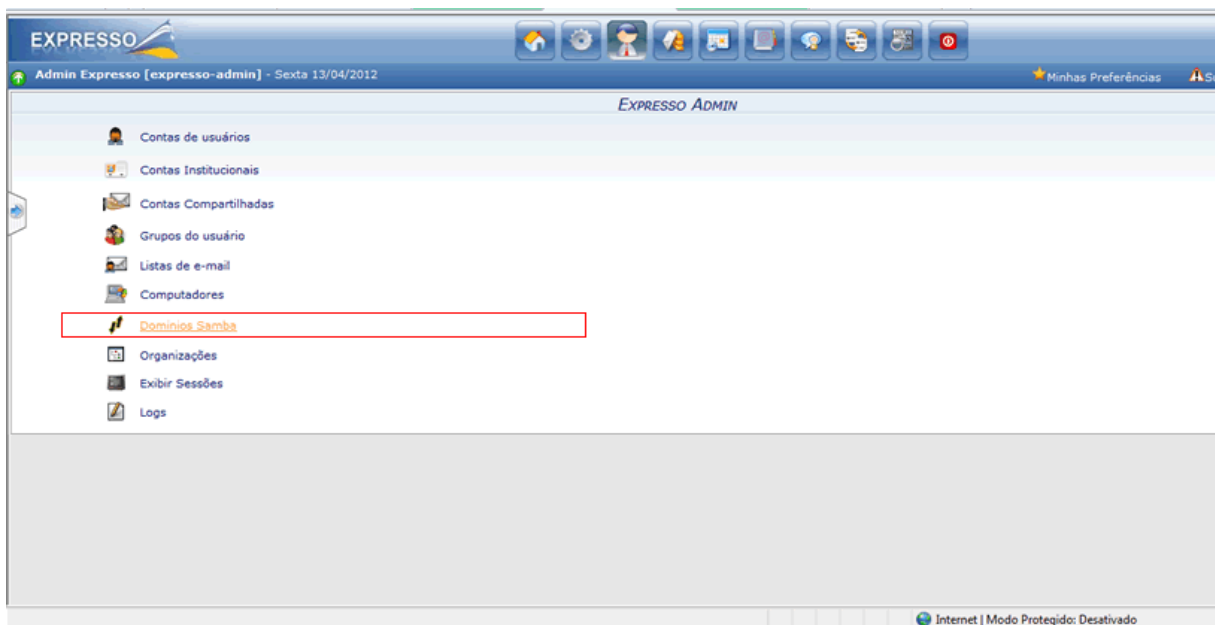


Ilustração 24: Configurando o domínio SAMBA no EXPRESSO

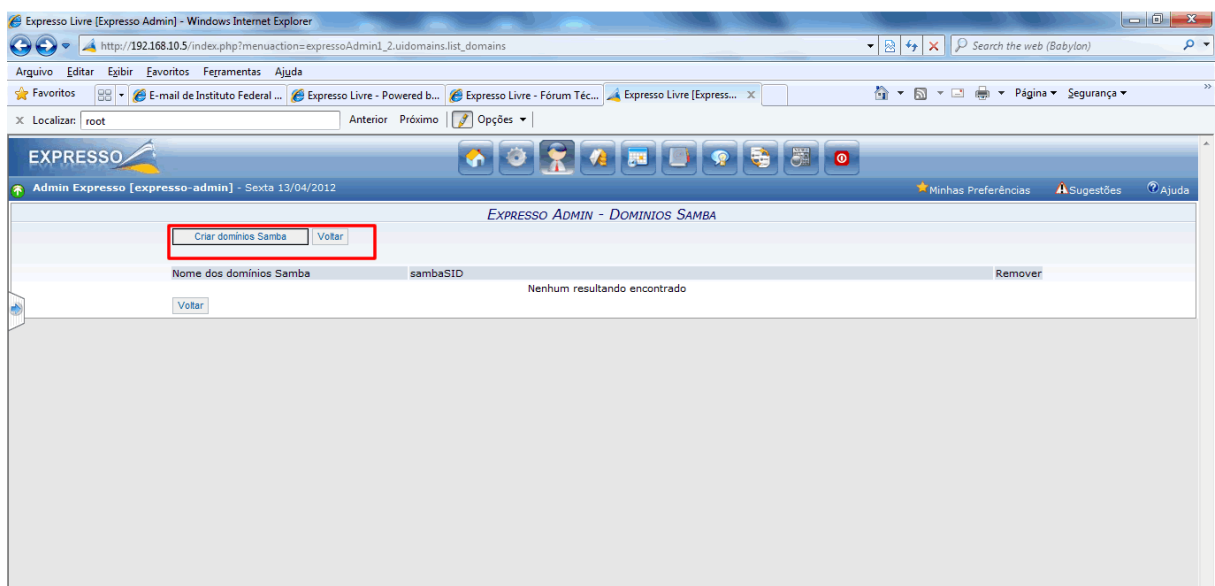


Ilustração 25: Configurando o domínio SAMBA no EXPRESSO

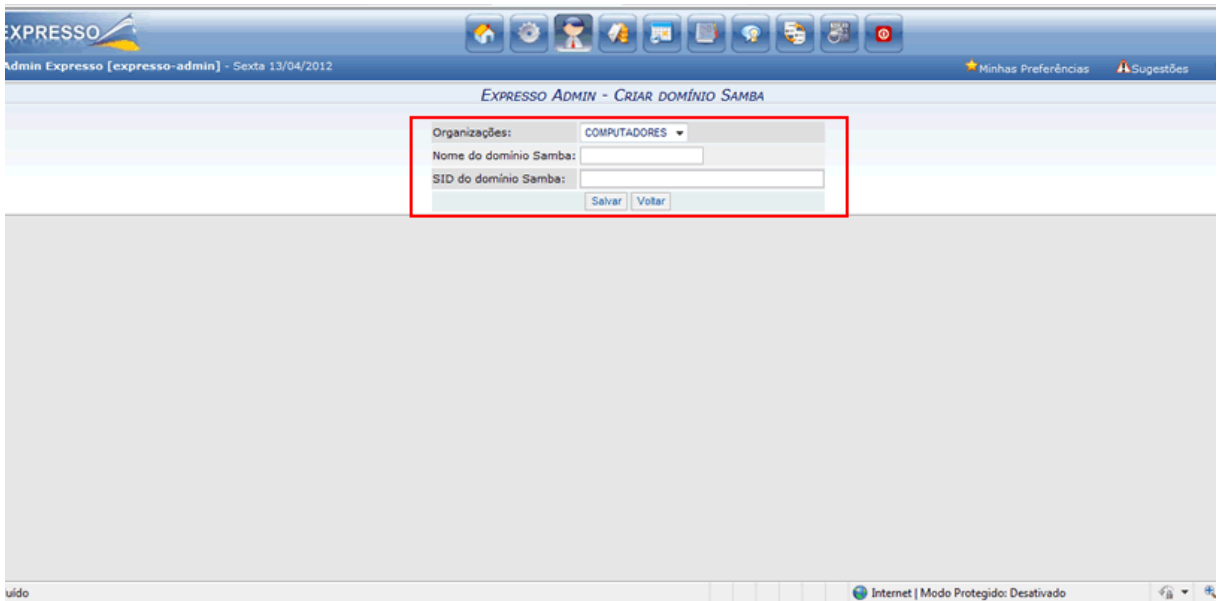


Ilustração 26: Configurando o domínio SAMBA no EXPRESSO

Depois dos dados preenchidos clique em salvar.

10-6 Cadastrando computadores para ingressá-los no domínio

O nome do computador Windows deverá estar cadastrado aqui para conseguir ingressar no domínio. Siga os passos conforme as figuras 27, 28 e 29.

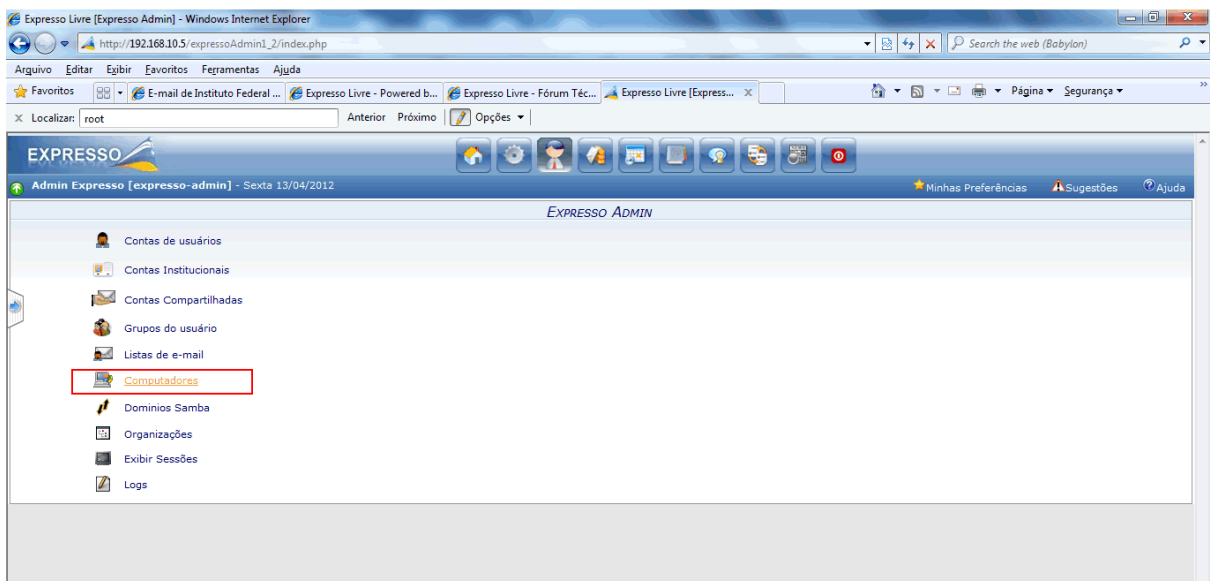


Ilustração 27: Cadastrando computadores

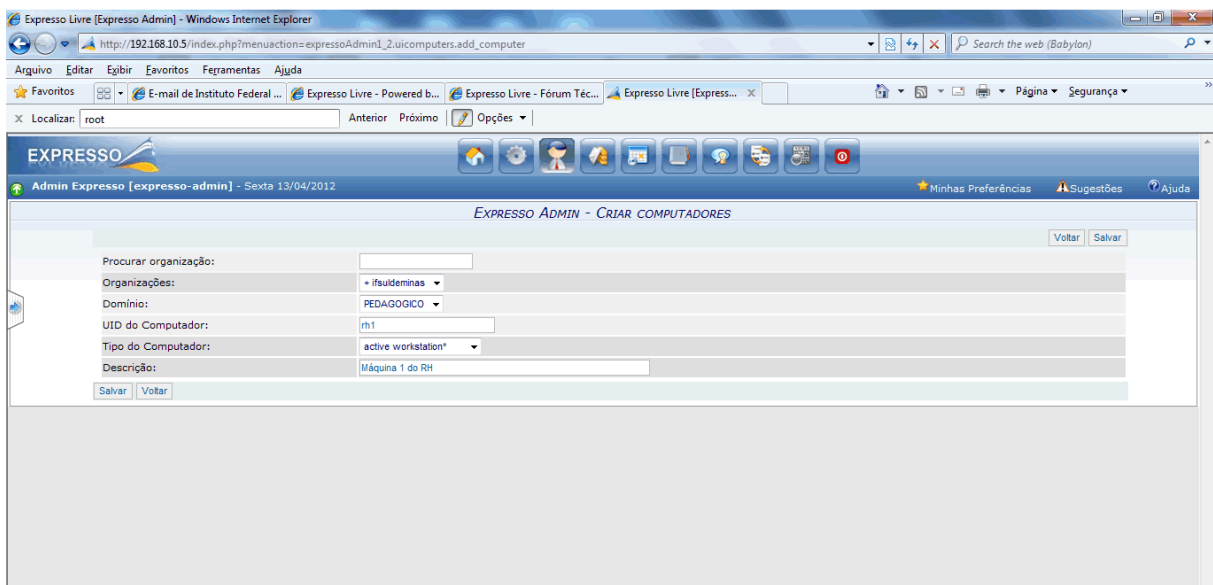


Ilustração 29: Cadastrando computadores

Depois dos dados preenchidos clique em salvar.

11 - INSTALANDO E CONFIGURANDO QUOTAS

Para limitar o uso do disco por usuário ou grupo é necessário instalar o utilitário quota.

11-1 Instalando o utilitário quota:

```
apt-get install quota
```

11-2 Ativando as quotas

A quota é utilizada através do sistema de arquivos, para ativá-la no file system desejado temos que editar o arquivo **/etc/fstab** e adicionar as opções "usrquota" e "grpquota". No exemplo abaixo adicionamos no file system /dev/hda6, que está sendo utilizado para o /home:

```
nano /etc/fstab
```

```
nano /etc/fstab
```

```
/dev/hda6 /home ext3 defaults,usrquota,grpquota 0 2
```

Após adicionar usrquota e grpquota no campo <options>, temos que salvar e sair.

11-33 Criar os arquivos de controle

Agora devemos criar dois arquivos de controle, o aquota.user e aquota.group, com permissão de leitura e escrita para o root, observando que os arquivos devem ser criados no ponto de montagem do file system, neste caso "/home".

```
cd /home  
touch aquota.user aquota.group  
chmod 600 aquota.user  
chmod 600 aquota.group
```

11-4 Recarregando o fstab

```
mount -a
```

11-5 Adicionando usuários no sistema de quotas

Agora vamos adicionar a usuário "marcio.prado" no sistema de quotas.

```
edquota -u marcio.prado
```

Neste exemplo Marcio Prado tem uma quota de 200Mb e 250Mb de limite:

```
Disk quotas for user renata (uid 1003):  
Filesystem blocks  soft  hard inodes soft hard  
/dev/hda9    16 200000 250000    4  0  0
```

Depois de editado temos que salvar e sair.

12 - SCRIPT PARA CRIAR AS PASTA DOS USUÁRIOS, SETAR PERMISSÕES E CRIAR O SCRIPT DE LOGON

Crie o diretório netlogon.

```
mkdir /var/lib/samba/usershares/netlogon
```

Toda vez que adicionar um usuário no Expresso você deverá executar este script, pois as pastas e permissões **não** são configuradas.

```
#!/bin/bash
#ESCRITO POR MARCIO PRADO - VERSAO 1.0 – 28-02-2011 marcioprado@marcioprado.eti.br
#CRIA PASTA DO USUARIO, SETA PERMICOES E CRIA O SCRIPT DE LOGON

clear
#LE O NOME DO USUARIO
printf 'DIGITE O NOME DO USUARIO: EX. marcio.prado: '
read usuario
echo

#MOSTRA O GRUPO QUE O USUARIO PERTENCE
echo -n 'ESTE USUARIO PERTENCE AO GRUPO:'
groups $usuario | cut -f2 -d':'
echo

#LE O GRUPO QUE O USUARIO PERTENCE
printf 'DIGITE O NOME DO GRUPO DO USUARIO: '
read grupo

#CRIA O DIRETORIO
mkdir $usuario

#SETA AS PERMISSOES
chmod 700 $usuario

#SETA O DONO DO DIRETORIO
chown $usuario $usuario

#SETA O GRUPO DO DIRETORIO
chown .:$grupo $usuario

#CRIA O SCRIPT DE LOGON
echo 'REM LOGON SCRIPT PADRAO PARA A REDE' >> /var/lib/samba/usershares/netlogon/$usuario.bat
echo 'net time \\192.168.10.5 /set /yes' >> /var/lib/samba/usershares/netlogon/$usuario.bat
echo '@echo off' >> /var/lib/samba/usershares/netlogon/$usuario.bat
echo 'net use H: /HOME /persistent:no' >> /var/lib/samba/usershares/netlogon/$usuario.bat
echo -n 'net use I: \\192.168.10.5\' >> /var/lib/samba/usershares/netlogon/$usuario.bat
echo -n $grupo >> /var/lib/samba/usershares/netlogon/$usuario.bat
```

13 - CONCLUSÃO

Este serviço foi implementado na Reitoria do IFSULDEMINAS com sucesso, por isto resolvi compartilhar a experiência. Qualquer dúvida ou sugestão basta entrar em contato comigo, www.marcioprado.eti.br. Apesar dos meus colegas acharem que não gosto de software livre, **VIVA O SOFTWARE LIVRE!**

Este material pode ser usado amplamente, peço somente que a autoria seja mantida.

É isto! Paz e Bem.

Marcio Prado

14 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.expressolivre.org>

<http://www.debian-administration.org/articles/47>

<http://www.samba.org/>